

### III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

## O LUGAR E SEUS PROCESSOS NO TEMPO E ESPAÇO GEOGRÁFICO: UMA REFLEXÃO SOBRE UMA POSSÍVEL DES-LUGAR(IZAÇÃO)

Autores: Jefferson Henrique Cidreira

Instituição: Universidade Federal do Acre - UFAC

Curso: Pós-doutorado

**Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades**

**Resumo.** A geografia humana está em voga, no Brasil, desde meados dos anos 1990. Muitas pesquisas foram sendo publicadas, o que fez conquistar espaços dentro da amplitude que é a ciência geográfica. Um desses espaços em questão é a conceituação e compreensão da terminologia e/ou categoria, lugar. O lugar é algo intrínseco ao ser, numa relação não determinista entre o homem e o mundo, o qual constrói seu pedaço de chão — sem limites de tamanho — carregado de sentimentos e pertencimento, superando a simples origem, pois abraça o homem e, este último, se sente aconchegado, seguro. Utilizaremos dos diálogos incessantes da filosofia de Martin Heidegger (1889-1976), de Eric Dardel (1899-1967), de Yi-Fu Tuan (1930-2022) e outros. Recentemente, refletindo em alguns acontecimentos na trajetória do ente humano: como Diásporas, ou simples mudanças de local (forçadas ou não), de perdas, de traumas etc., uma questão nos sobressaiu, será que há uma espécie de movimento de des-lugar(ização) diante desses acontecimentos onde um lugar vai deixando de ser um (não desaparecendo totalmente, talvez, mas, não tendo o mesmo apego, sentimento de pertencimento, de proteção), ou, ainda, sendo substituído por outro? É interessante destacar que o ser, por ser múltiplo, tem outros lugares. Todavia, isso não impede esse movimento, essa transformação que vamos chamando, provisoriamente, de des-lugar(ização). Mediante a essas perguntas e/ou reflexões, alguns depoimentos/entrevistas e experiências pessoais próximas nos advêm guiando nossos passos a essas trajetórias humanas que passaram por perdas, mudanças, traumas e os discursos produzidos por esses a fim de respondermos e, logo, trazermos e/ou refletirmos uma possível des-lugar(ização) do lugar fenomenológico, sua transmutação e/ou substituição em/por outro, dentro da ciência geográfica a partir das interlocuções entre aportes filosóficos como Michel Foucault, Martin Heidegger, Jefferson Cidreira, Yi-Fu Tuan, Relph, entre outros, que poderão nos guiar para processos, transformações dentro da categoria lugar, na Geografia Humana.

**Palavras Chave.** Lugar; Des-lugar(ização); Geografia humana.